

codigo promocional brazino777

O projeto de lei 321/2021 tem como ementa proibir o custeio com recursos públicos - em âmbito federal - iniciativas que garantam entre atletas homens e mulheres valores iguais em competições e premiações esportivas.

O descumprimento da medida sujeitará multa no valor de 5 mil reais a 200 mil reais, que serão depositados em prol dos fundos de assistência à mulher no governo federal.

Brazuca, usada na copa de 2014 e exposta no Museu do Futebol. Foto: Flávia Cury

A autora da proposta foi a deputada Rosângela Gomes dos Republicanos-RJ.

Em seu depoimento Gomes diz "Não se pode conceber a discriminação contra a mulher".

O projeto de lei foi aprovado pela Câmara dos Deputados no começo do mês de março de 2022 e aguarda a votação no Senado Federal.

Segundo Aira Bonfim, historiadora do esporte, há outras iniciativas recentes que vem tentando equiparar as premiações, como no Mato Grosso do Sul onde uma proposta parecida já está em vigor e o prioritário projeto atual que transita na Câmara, desde 2016 com pequenas mudanças.

"A diferença agora é que você tem um compromisso, onde qualquer evento esportivo que tem algum vínculo com o estado - direto ou indireto -, o recurso destinado para essa premiação ou mesmo um local público que receba o evento, vai receber esse tipo de premiação."

Para ela, essa pauta já está percorrendo os corredores de Brasília, já há uma vitória "A PL não vai resolver todos os problemas do dia para a noite, mas permite que nós conversemos mais sobre isso."

"Bonfim ainda completa que essas desigualdades encontradas em diferentes modalidades, principalmente no futebol, sempre foram vistas como naturais e que nos últimos anos isso está sendo observado com mais clareza "Apesar de estarmos vivendo um governo muito conservador nos seus costumes, estamos conseguindo falar disso com mais clareza."

A importância dessa lei está, nesse sentido, percebemos que o estado, como um órgão que pode gerar exemplos, está fazendo a parte dele."

Relembrando da seleção feminina dos Estados Unidos, que em uma disputa por mais de seis anos, conseguiram equiparar os valores dos